O Parlamento das Marionetas

Publicado em 2025-08-06 13:38:27



A casa que deveria ser o lugar nobre onde os representantes do povo lutam pelos interesses da nação, tornou-se um balcão de negócios privados. Lá dentro, não se discutem ideias nem soluções para Portugal. Discutem-se pessoas, lavam-se contas mal resolvidas, e o lamaçal ganha vida ao som de insultos e teatralidade barata.

Em vez de pensar o país, cultivam-se ligações perigosas a empresas corruptas, sociedades de advogados influentes e interesses de um capitalismo selvagem que legisla para proteger os seus, esquecendo que há um povo a viver em condições degradantes no século XXI.

Em cinco décadas a assistir às sessões parlamentares, a minha convicção só se reforçou: ali não existe sopro de ideias novas. Existe, sim, a arte de criar mais impostos, mais restrições às liberdades individuais e mais mecanismos para alimentar a máquina do poder.

As leis são moldadas por escritórios amigos, que legislam de si para si, perpetuando privilégios e fechando portas à justiça social. O país, esse, fica esquecido. E eles nem se lembram que são sustentados por quem dizem representar.

Vivemos hoje numa autocracia disfarçada de democracia, podre de poderes e manobras de marionetas.

Poucos se recordarão da advertência: um dia, poderão adormecer julgando viver numa democracia... e acordar em plena ditadura.

A regressão civilizacional já está em marcha. Estejam atentos.

Artigo da autoria de **Francisco Gonçalves** in Fragmentos de Caos

Nota : Vamos aos factos, porque este blogue é sobre a Verdade, e sempre e só a Verdade.

Quando refiro organizacoes ocultas e secretas de poder que tudo manipulam e controlam a Nação, quero dizer isto :

Maçonaria em Portugal: poder, escândalo e conspiração

Uma teia de influência sem distinção partidária

Documentos da SÁBADO revelaram que políticos do PS, PSD e CDS têm filiação maçónica – incluindo ministros, diplomatas e

elementos ligados aos serviços secretos. A Maçonaria assumese como um poder informal, com acesso privilegiado aos corredores do Estado.

Como descreve um usuário no Reddit com franqueza:

"A maçonaria está totalmente infiltrada... nesses partidos do arco do centrão".

Assimilação entre elites: promiscuidade política e jurídica

Críticos acusam a Maçonaria de promover uma confluência entre os grandes escritórios de advogados, as elites económicas e os políticos, gerando promiscuidade e uma rede de proteção que transcende divisões partidárias. O resultado é um sistema legislativo e institucional que legisla basicamente para si próprio.

Poder na saúde pública

Um estudo citado pelo Expresso denunciou que o Hospital de Santa Maria foi "dominado por uma teia de interesses e lealdades" envolvendo Maçonaria, partidos e organizações católicas. A influência estende-se à gestão e às nomeações em instituições públicas-chave.

Casos emblemáticos

 Miguel Relvas, ex-ministro, reconheceu publicamente que fez parte da Maçonaria (Loja Universalis do Grande Oriente Lusitano), embora tenha afirmado que depois se afastou voluntariamente. Jorge Manuel Jacob da Silva de Carvalho, ex-chefe do SIED, foi acusado de traição ao país. Pertencia à mesma loja maçónica que o empresário Nuno Vasconcellos, levantando suspeitas sobre uso de informações estratégicas para interesses privados.

Reflexão histórica e institucional

Historiadores lembram que, embora a Maçonaria tenha sido essencial em processos democráticos como a Constituição de 1822, hoje se mostra conservadora e fortemente orientada para autoproteção dos membros, frequentemente em conflito com princípios de transparência e prestação de contas públicas.

Conclusão — O traço comum da «corrupção organizada»

- A Maçonaria é percebida como uma força oculta que ultrapassa o teatro político aparente; os partidos dominantes muitas vezes dirigem-se pela mesma linha entre as suas fileiras.
- A rede maçónica age como facilitadora de sinergias entre políticos, advogados, grandes empresários e serviços secretos, tratando o Estado como recurso partilhado.
- São comuns casos documentados de escândalos ou práticas ilícitas, com linhas de influência claras em instituições governamentais e públicas.

Algumas da Fontes :

Informações pessoais credíveis, Revista Sabado Wikipédia, reddit.com, Expresso, apublica.org, casadasaramhas.com, etc.

